

Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos
Açores

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022



ÍNDICE

I. Nota Introdutória	3
II. Estrutura e Organização	5
III. Visão, Missão e Valores	6
IV. Objetivos Estratégicos	7
V. Atividades e operações previstas para cumprimento dos Objetivos Estratégicos de Gestão	11
VI. Recursos Orçamentados.....	13
VI.1 Recursos Financeiros	13
VI.1.1 Tabela 1: Receitas estimadas	14
VI.2 Rúbricas de Despesas.....	14
VI.2.1 Tabela 2: Despesas por Rubricas	15

I. Nota Introdutória

O iminente futuro coletivo objetiva à antevisão de um conjunto amplo e complexo de desafios, com permanentes mudanças estruturais e conjunturais, que hoje assistimos, quer na esfera coletiva e/ou empresarial, quer na esfera individual, cujo epicentro das suas causas, gravitam, sobretudo, em dois grandes domínios, designadamente: domínio da sustentabilidade e no domínio digital.

O confronto de ambas será suscetível de constituir um posicionamento de ameaça ou de oportunidade, decorrente do nível de desenvolvimento sustentável percorrido nas suas várias e distintas dimensões e/ou variáveis associadas, designadamente: sociais, económicas, ecológicas, educativas e mundo digital.

Para a Associação para o Desenvolvimento e Formação dos Açores (abreviado ADFMA), 2022 constitui um ano de continuidade e de emancipação com obtenção de um conjunto de certificações que conferirão à EMA o estatuto de entidade formadora certificada vocacionada para a economia azul.

Este Plano de Atividades e Orçamento (abreviado PAO), tenderá a percorrer as grandes linhas programáticas definidas e à sua estrutura orçamental arquitetada, conforme PAO retificativo (versão 3), sufragado a 12/10/2021, podendo por esse facto, ser perspectivado num renovado ano de charneira para a Escola do Mar dos Açores (abreviado EMA).

Projeta-se 2022, como sendo de capital importância para a EMA, dada a sua fase crucial de licenciamento, certificação, e não menos importante, necessidade de dotação de valências/recursos de apoio formativo segundo as melhores orientações normativas tutelares.

Por conseguinte, dar-se-á continuidade a todas etapas sucedâneas previstas na implementação da ISO 9001, ISO 21001, NP 4512, conducentes à obtenção de certificação da EMA, enquanto entidade formadora de marítimos, atestada pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos. Não se descurando, contudo, o cumprimento dos procedimentos normativos devidos relativos



à emissão definitiva de funcionamento EMA, enquanto Estabelecimento de Ensino, a emitir pela Direção Regional de Educação, assim como, despoletar as diligências necessárias referente à aprovação definitiva das medidas de autoproteção, a emitir pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

A formação profissional, a disseminação do conhecimento, a aquisição de novas competências, a abertura e consolidação de parcerias estratégicas, a atração de investimentos reprodutivos e o contributo à internacionalização das atividades, constituem *per si*, áreas de particular relevância de intervenção que reforçam a economia azul local e regional. Não obstante, tornando o Plano de Formação EMA 2022, direcionado para as matrizes-diagnósticas regionais e sustentável no plano médio e longo prazo, consubstanciado através das suas 45 ações formativas profissionais e modelares, correspondente a um volume de formação, na ordem de 4.300 horas, destinado a cerca de 730 formandos.

Neste contexto, a Escola do Mar dos Açores, tem uma oportunidade privilegiada de prestar um relevante contributo, quer na valorização do *hypercluster* do Mar, quer na projeção oceânica da Região Autónoma dos Açores do/e para o Mundo, consolidando assim, o seu escopo institucional '*Por uma aliança oceânica*', devendo este ser refletido no quotidiano da Escola.

Todos os elementos estruturais contemplados no PAO 2022, apresentam-se como sendo de referência e de análise aos seus demais membros diretivos e associados ADFMA.

II. Estrutura e Organização

A estrutura e organização da Associação para o Desenvolvimento e Formação dos Açores (ADFMA), em consonância com os respetivos estatutos aprovados a 03/04/2019, compreendem os seguintes órgãos e respetivos membros, eleitos em Assembleia Geral em 11/06/2021:

✓ Assembleia Geral

- Presidente – Capitão-de-fragata Pedro Neves
- Primeiro Secretário – Prof Doutor João Gonçalves
- Segundo Secretário – Prof Doutor Luís Baptista

✓ Conselho de Administração

- Presidente – Dr. Manuel São João
- Administrador Delegado – Doutor Sandro Jorge
- Vogal – Dr. João Brito

✓ Conselho Fiscal

- Presidente – Dr.ª Conceição Lourenço
- Secretária – Dr.ª Mariana Guedes
- Relator – Dr. Manuel Branco



III. Visão, Missão e Valores

A nossa **VISÃO**

Contribuir para a valorização do cluster do Mar promovendo a qualificação e valorização dos setores de atividade que dinamizam a economia azul.

A nossa **MISSÃO**

Desenvolver dinâmicas de ações colaborativas com alianças estratégicas entre *stakeholders* locais, regionais, nacionais e supranacionais multinível, em atividades tradicionais, emergentes e complementares – construção e reparação naval, náutica de recreio, pesca e aquacultura, portos e logística de transporte, processamento e transformação do pescado – acompanhada da promoção de literacia oceânica, visando o desenvolvimento da formação e qualificação dos agentes profissionais e comunidades de aprendentes.

Os nossos **VALORES**

- » **Sustentabilidade:** pautar a sua atividade procurando a sustentabilidade ambiental, económico e social.
- » **Integridade:** pautar a sua atuação por padrões de ética, honestidade e justiça.
- » **Inclusividade:** promover a sua atuação com responsabilidade para garantir a coesão social através da diversidade e equidade.
- » **Diálogo:** promover a comunicação interinstitucional norteadas por cooperações de relevância estratégica.
- » **Qualidade:** procurar a qualidade, a inovação e o rigor em todos os domínios da Escola, privilegiando uma atuação segura e promovendo a proteção ambiental.

O nosso **LEMA**

Por uma aliança oceânica

IV. Objetivos Estratégicos

O presente Plano de Atividades e Orçamento de 2022, incide sobre o prolongamento dos objetivos estratégicos (OE), incorporado no PAO 2021 (retificativo versão 3, aprovado a 12/10/2021), em linha com as ações delineadas e cabimentadas, conforme item expostos abaixo.

OE 1	Viabilizar a Escola do Mar dos Açores enquanto estabelecimento de ensino
OE 2	Implementar o Plano de Formação 2022
OE 3	Garantir a execução de recursos e equipamentos formativos
OE 4	Acreditar a EMA enquanto entidade formadora de marítimos e outros profissionais (DGRM, Autoridade Marítima Nacional, SSI, RYA e ISN)
OE 5	Implementar sistemas de gestão administrativa e financeira otimizada com SNC-AP
OE 6	Incrementar atividade formativa direcionada para o setor económico das pescas
OE 7	Dotar valências de apoio aos formandos (residenciais e desportivas) e melhoria de espaços adjacentes à EMA
OE 8	Promover a internacionalização do conhecimento no âmbito da parceria estabelecida (ADFMA-UAvision)
OE 9	Valorizar o património (i)material náutico da Região Autónoma dos Açores

Identificadas as matrizes-diagnósticas vertidas na planificação de ações formativas a desenvolver em 2022, potenciadoras estas de efeitos multiplicadores na melhor prestação profissional dos marítimos regionais, em que a EMA, encontra-se comprometida em corresponder aos seus parceiros públicos regionais, materializado sob a forma de contratos-programa com a Direção Regional das Pescas e Direção Regional dos Assuntos do Mar, sob tutela da Secretaria Regional do Mar e das Pescas.

Procurando, tanto quanto possível, corresponder e antecipar a aplicabilidade das premissas subjacentes ao Regime Jurídico n.º 166 de 31 de outubro de 2019, que estabelece a atividade profissional de marítimos, prevendo-se para esse fim, o desenvolvimento de cursos formativos vocacionados segundo as Normas de Formação, de Certificação e de Serviço de Quartos (vulgo STCW).

Importando ao mesmo tempo, garantir condições humanas, físicas e financeiras imprescindíveis à boa gestão racional dos recursos e operacionalização proficiente da EMA.

Torna-se objeto primordial a valorização do vasto e singular património náutico da Região Autónoma dos Açores, assim como fomentar a internacionalização formativa à escala multinível (local, regional, nacional e internacional), dada a centralidade transatlântica da região, em geral, assim como, a importância nevrálgica, da cidade da Horta, em particular, redundando em vastas oportunidades perenes para a EMA, disseminar conhecimentos técnico-profissionais direcionados para setores de atividades tradicionais, emergentes e complementares, merecendo por conseguinte, a seguinte priorização operacional em 2022:

1. Concluir a implementação de procedimentos próprios conducentes ao licenciamento definitivo de funcionamento EMA, enquanto estabelecimento de ensino, certificado pela Direção Regional de Educação;
2. Concluir a implementação de procedimentos próprios consentâneos às medidas de autoproteção, certificado pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores;
3. Concluir a implementação de procedimentos próprios conducentes à certificação ISO 9001 e 21001 – Sistemas de Gestão de Qualidade e Certificação NP 4512- Sistema de gestão da formação profissional;
4. Implementar e prosseguir procedimentos próprios conducente ao estatuto EMA, enquanto entidade formadora de marítimos, certificada pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos;

5. Implementar procedimentos próprios conducente à creditação da EMA enquanto entidade formadora de mergulho profissional, recreativo, náutica internacional e nadador-salvador, certificadas respetivamente pela Autoridade Marítima Nacional, SSI, RYA e ISN;
6. Desenvolver plano formativo 2020, adstrito ao Parque de Limitação e Avarias (abreviado PLA), com capacitação formativa da Equipa Técnica junto de entidades de referência internacional (ex: SEGANOSA);
7. Implementar e atualizar o Manual da Qualidade EMA;
8. Proceder em conformidade ao processamento de gestão administrativa e financeira exigível face ao Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública, com recurso ao GERFIP (GRA), obviando à adequação da classificação da ADFMA – entidade pública reclassificada (atribuída a 16/09/2021) – integrando o perímetro de consolidação de Contas da Região Autónoma dos Açores;
9. Proceder ao ingresso da infraestrutura de comunicações ‘rede GRA’, como via mais optimizadora e segura na utilização de acervos tecnológicos;
10. Implementar o sistema de proteção de dados, em conformidade com o Regime Geral de Proteção de Dados;
11. Elaborar plano de ação no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, FSE+ e FEDER, em caso de aprovação dos projetos submetidos pela EMA;
12. Desenvolver estratégia de comunicação EMA;
13. Dotar estruturas técnico-pedagógicas da EMA para ministrar formação a distância e facilitar a transição digital com capacitação da Bolsa de Formadores para a mediação pedagógica com recursos à plataforma educativa digital (SGE-SRE);
14. Proceder a contratualização de contratos de cedência do edificado da EMA e PLA, por parte do Governo Regional dos Açores à ADFMA, com a duração de 17 anos;



15. Dotar valências de apoio a formandos, de âmbito residencial e desportivo (sala de ginástica interior), alocadas ao edifício residencial sul e campo desportivo exterior, assim como melhoria do ordenamento de espaços adjacentes;
16. Dotar oficinas técnicas de apoio destinadas à implementação da unidade produtiva de I&T, no âmbito da parceria ADFMA-UAvision, sito na antiga oficina de eletricidade da ex-Estação Rádio Naval da Horta;
17. Valorizar o património (i)material náutico da Região Autónoma dos Açores, partilhado de forma interativo-pedagógica, direcionado aos profissionais da economia azul e a comunidades de aprendentes locais e regionais. Circunscrito ao domínio histórico com apropriação científico-técnica sobre os principais aspetos evolutivos da missão e atividades mantidas e dos artefactos comunicacionais da ex-Estação Rádio Naval da Horta, registo de aspetos mais relevantes da baía da Horta, assim como, no domínio do transporte de passageiros, comercial, fileira da pesca e baía da Horta.
18. Promover a exposição de ícones marítimos em espaços interiores e exteriores à EMA, decorrente do restauro das mesmas provenientes da doação de entidades públicas/privadas e/ou doadores em nome individual.

V. Atividades e operações previstas para cumprimento dos Objetivos Estratégicos de Gestão

Apresentam-se seguidamente o desenvolvimento de atividades, muitas destas transitadas do anterior Conselho de Administração da ADFMA, sendo algumas destas complementares e reforçadas pelas propostas de OE7, OE8 e OE9, a executar pelo atual Conselho de Administração da ADFMA, refletidas em correspondência com Orçamento detalhado cf. Capítulo VI. 1 e VI. 2.

Objetivo Estratégico 2022	Ações
OE1 Viabilizar a Escola do Mar dos Açores enquanto estabelecimento ensino com autonomia para dupla certificação	A.1.1 Concluir procedimentos próprios conducentes ao licenciamento definitivo de funcionamento EMA, enquanto estabelecimento de ensino, conferido pela Direção Regional de Educação;
	A.1.2 Proceder à implementação das Medidas de Autoproteção conferido pelo Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
OE2 Implementar Plano de Formação 2022	A.2.1 Elaborar e validar a oferta formativa EMA 2022
	A.2.2 Aferir matrizes-diagnósticas no setor da construção/reparação naval e na transformação de pescado
	A.2.3 Realizar ações formativas para acesso a novas categorias marítimas e outros profissionais (Marinheiro Maquinista, STCW, mergulhador profissional e iniciação, Divemaster, RYA)
	A.2.4 Realizar ações formativas de outros profissionais associados à economia azul (Soldadura, Manuseamento de Fluorados)
OE3 Garantir a execução dos procedimentos pendentes de instalação da estrutura técnica/logística da EMA	A.3.1 Finalizar a capacitação logística/operacional do Centro de Mergulho EMA
	A.3.2 Proceder à certificação do PLA
	A.3.3 Proceder a instalação do TURCO/ Secção de Segurança e Salvamento
	A.3.4 Preparar as valências técnicas para a formação (adaptação técnica/sinalética, requisitos)
OE4 Acreditar a EMA enquanto Escola Profissional e Centro de Formação Especializada/o para o Mar	A.4.1 Assegurar os procedimentos necessários à certificação/acreditação da EMA pela DGRM, incluindo ISO9001; ISO21001e NP4512
	A.4.2 Proceder à certificação de cursos de formação profissional junto da DRQEP em caso de validação das necessidades de mercado (Operador Transformação Pescado e Construção/Reparação Naval)
Objetivo Estratégico 2022	Ações
OE5 Implementar sistemas de gestão administrativa e financeira otimizada com SNC-AP	A.5.1 Proceder à instalação e utilização do software partilhado público GERFIP (GRA), garantindo a normalização contabilística pública
	A.5.2 Adequar procedimentos validados pelo Sistema de Gestão para Qualidade através do sistema de gestão e manutenção Men Win-Win
OE6 Incrementar atividade formativa direcionada para o setor económico das pescas	A.6.1 Realizar ações formativas inter ilhas direcionadas a Marinheiro Praticante
OE7 Dotar valências de apoio aos formandos (residenciais e desportivas) e melhoria de espaços adjacentes à EMA	A.7.1 Requalificar rés do chão do Bloco Sul convertendo em espaço multidesportivo
	A.7.2 Requalificar espaços residenciais do Bloco Sul convertendo em residências coletivas para formandos

		A.7.3	Requalificar espaços adjacentes à EMA dotando com equipamentos desportivos/manutenção para usufruto dos formandos e da comunidade local
OE8	Promover a internacionalização do conhecimento no âmbito da parceria estabelecida ADFMA-UAvision	A.8.1	Requalificar a antiga oficina de eletricidade da ex-Estação Rádio Naval a converter em oficina UAvision-EMA
		A.8.2	Selecionar potenciais profissionais na área tecnológica aeroespacial através da integração de estágios UAvision-EMA
OE9	Valorizar o património (i)material náutico da Região Autónoma dos Açores	A.9.1	Identificar, classificar e interpretar o património (i)material náutico mais representativo da Região Autónoma dos Açores, reportando a evolução retrospectiva do transporte de passageiros, comercial, fileira da pesca e baía da Horta
		A.9.2	Identificar, classificar e interpretar a evolução retrospectiva da Estação da Rádio Naval da Horta
		A.9.3	Estimular a aprendizagem histórica náutica açoriana, evolução retrospectiva das fileiras da pesca (artesanal, baleeira, bacalhoeira), baía da Horta, de modo interativo-pedagógico e inovador

VI. Recursos Orçamentados



A ADFMA, enquanto entidade gestora da EMA, desenvolve a capacitação de recursos humanos e equipamentos, de acordo com o número e qualidade suficientemente adequada face à concretização dos seus novos potenciais eixos-ação a consagrar com o devido reforço de meios e/ou recursos refletidos no presente Plano de Atividades e Orçamento, para o exercício de 2022.

VI.1 Recursos Financeiros

Os recursos financeiros afetos ao desenvolvimento das atividades da ADFMA, e por conseguinte à EMA, projeta-se que contemplem a manutenção de apoio financeiro decorrente dos contratos-programa estabelecido, entre Direção Regional das Pescas-ADFMA, fixado no mesmo montante do ano transato, na ordem dos 510.000,00€, assim como Direção Regional dos Assuntos do Mar-ADFMA, no montante de 285.000,00€.

Do orçamento resulta, no montante de 797.000,00€, cerca de 61,15% estão afetas a despesa de pessoal, despesa de funcionamento e serviços externos, 18,05% a despesas de investimento e o remanescentes 20,80% reportam-se a despesas com formação.

VI.1.1 Tabela 1: Receitas estimadas



Origem segundo artigo 26º Estatutos ADFMA	Descrição	Valor
Alínea a) Quotas dos associados	Quotas 2022 dos associados	SRMP 1000,00 €
		Uaç 500,00 €
		ENIDH 500,00 €
		Sub-total 2.000,00 €
Alínea b) Apoio financeiro subvencionados por contratos-programa DRAM e DRP	Contratos-Programa 2022	DRAM 285 000,00 €
		DRP 510 000,00 €
		Sub-total 000,00€
Total		797 000,00€

VI.2 Rúbricas de Despesas

O exercício da despesa, subdivide-se nas seguintes rúbricas gerais:

Despesas de funcionamento:

- Despesas com pessoal;
- Fornecimentos e serviços externos;

Despesas de investimento:

- Softwares de Gestão
- Aquisição de equipamentos afetos às valências EMA e PLA

Despesas de formação

- Formação Inicial de Formadores;
- Formação de Segurança Pessoal e Combate a Incêndios (PLA-SEGANOSA)
- Formação Assistant Instrutor
- Formação no âmbito da Convenção Internacional sobre Normas de Formação, Certificação e de Serviço de Quartos para Marítimos (STCW);
- Formação Regime Geral de Proteção Dados;
- Formação de Operação e Reparação de Sistemas de Refrigeração.

VI.2.1 Tabela 2: Despesas por Rubricas

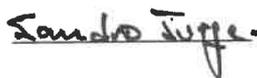
Rúbrica	Valor (€)	Sub-rúbrica	Valor (€)
Despesas de funcionamento	487 367,98 €	Despesas com Pessoal	361 590,51 €
		Contratação Serv. Especializados	49 238,36 €
		Outros fornecimentos e serviços externos	76 539,11 €
Despesas de investimento	143 887,84 €	Equipamentos de informática e comunicações	5 000,00 €
		TURCOS	0,00 €
		PLA	20 500,00 €
		Requalificação Bloco Sul	40 000,00 €
		Requalificação espaço adjacentes EMA e recinto desportivo	38 940,00 €
		Equipamentos de apoio (Bloco A, B, Oficinas e Núcleo do Porto)	39 447,84 €
Despesas com atividades formativas	165 744,18 €	Formação colaboradores EMA (Formação de Formadores, SEGANOSA, Assistant Instrutor, Medicina no Trabalho, RGPD, Gestão da Qualidade)	10 374,18 €
		Plano de Formação EMA 2022	155 370,00 €
TOTAL			797 000,00 €

Horta, 07 de dezembro de 2021

O Conselho Administração ADFMA



Manuel São João



Sandro Jorge



João Brito

